

Comentário Macroeconômico

Internacional

No cenário internacional, o avanço da vacinação e os estímulos dos governos continuam sendo os principais vetores por trás do forte ritmo de crescimento da economia mundial e da aceleração gradual da inflação. Os Estados Unidos devem continuar liderando o processo de aceleração da atividade econômica, mas a Europa deve se juntar a este processo a partir do segundo trimestre (com o avanço da vacinação permitindo a reabertura das economias), tornando o crescimento mundial mais disseminado. E com a forte retomada das economias, a inflação dos países vem sendo pressionada não somente pelos aumentos de preços de *commodities*, mas também por problemas na cadeia de suprimentos causados pela pandemia. Neste cenário de forte ritmo de retomada da economia mundial e aumento de pressões inflacionárias, a reação dos Bancos Centrais (BCs) dos países desenvolvidos e emergentes tem se diferenciado. Os BCs dos países desenvolvidos (principalmente FED e ECB) têm sinalizado que pretendem manter a política monetária estimulativa por um longo período, enquanto os BCs dos países emergentes não têm essa mesma capacidade, tendo que iniciar (ou pelo menos passar a discutir) processos de normalização das taxas de juros excepcionalmente baixas.

Brasil

No Brasil, a resolução da questão do orçamento reduziu o prêmio de risco nos mercados durante o mês passado. O saldo da disputa foi de R\$ 100-130 bilhões fora do teto de gastos este ano, mas pelo menos as tentativas mais heterodoxas, que colocariam em risco o pilar fiscal, não conseguiram ser emplacadas. Para os próximos meses, seria importante o governo tentar interromper esse círculo vicioso de discussão de medidas que representam piora fiscal e focar na agenda de reformas (administrativa, tributária, privatizações). Na parte econômica, o número de casos, hospitalizações e mortes relacionados à Covid-19 vem se desacelerando, o que deve ajudar a reduzir a pressão por mais gastos e deve ter um impacto positivo na atividade econômica à medida que as restrições de funcionamento das atividades sejam relaxadas. Os dados indicam que houve forte redução no ritmo de atividade da economia em

CARTA MENSAL

ABRIL 2021

março, que deve ser seguida por uma forte recuperação da economia a partir de maio. E o mais importante é que o processo de vacinação vem se acelerando, e o nosso acompanhamento indica que todas as condições estão dadas para que o avanço continue ocorrendo nos próximos meses – o que corrobora o nosso cenário de recuperação mais forte da atividade econômica no segundo semestre. Com o cenário de recuperação da economia e dado o cenário de inflação pressionada, continuamos acreditando que o Banco Central fará todo o ciclo de alta de juros de uma só vez (ao contrário da sinalização do BC de ajuste parcial dos juros), levando a Selic para 6% este ano.

Ações

Estratégia Long Only

Em abril, o Vinci Mosaico subiu 3,1% contra uma valorização de 1,9% do índice Bovespa. No ano, o Fundo acumula um retorno de +0,8% contra -0,1% do índice.

No mês passado, a Vale foi o destaque positivo, fruto da forte produção de aço na China, da retomada da economia dos EUA e do início da recuperação da Europa. Em razão do cenário mais favorável do que o previsto, a empresa ressaltou que pretende acelerar o programa de recompra de ações ou o pagamento de dividendos em 2021. Este contexto justifica a forte performance das suas ações em abril.

Em contrapartida, a TIM contribuiu negativamente para a performance do fundo, apesar de inexistir alguma notícia específica que justifique o fraco desempenho das suas ações no período. O mercado está cético com relação ao leilão do 5G e aos possíveis ajustes que o Cade poderá impor à companhia após a aquisição, em conjunto com Claro e Vivo, das operações da Oi Móvel. Continuamos otimistas com o papel e enxergamos um baixo impacto desses pontos levantados no valor da companhia.

Perspectivas

A carteira reflete a nossa visão positiva para renda variável a médio e longo prazos, em função do ambiente de juros baixos no mundo e da retomada da atividade econômica. Investimos

CARTA MENSAL

ABRIL 2021

numa seleção de empresas bem administradas e rentáveis que negociam com desconto em relação ao seu preço justo. Além disso, nosso portfólio é bem diversificado entre setores e empresas. Atualmente nossas maiores exposições estão nos setores de *commodities*, eletricidade e bancos.

Estratégia Dividendos

Em abril, tanto o Vinci GAS Dividendos quanto o Vinci Seleção tiveram um ganho de 2,6%, contra uma alta de 1,9% do índice Bovespa. No ano, ambos acumulam perdas de 1,4% contra -0,1% do índice.

No mês passado, a Vale foi o destaque positivo, fruto da forte produção de aço na China, da retomada da economia dos EUA e do início da recuperação da Europa. Em razão do cenário mais favorável do que o previsto, a empresa ressaltou que pretende acelerar o programa de recompra de ações ou o pagamento de dividendos em 2021. Este contexto justifica a forte performance das suas ações em abril.

Em contrapartida, a B3 foi o destaque negativo em abril, em razão do desaquecimento do fluxo de aberturas de capital e do menor volume de negociação diária comparados com os fortes números reportados recentemente. Esses dois dados podem ser sinais de um menor apetite do investidor estrangeiro por ações brasileiras. No entanto, seguimos confiantes na tese por trás do nosso investimento em B3 por se tratar de um veículo capaz de aproveitar muito bem esse momento de juros baixos, que estimula o crescimento da oferta de produtos financeiros no mercado brasileiro.

Perspectivas

Continuamos vendo o mundo com muita liquidez, juros baixos por mais tempo e uma recuperação econômica que ainda pode se acelerar com novas notícias sobre as vacinas. Esse efeito dos juros baixos tem se refletido no fluxo de pessoas físicas para a Bolsa brasileira. Apesar da inclinação recente da curva de juros, continuamos vendo um prêmio atrativo no mercado de ações que, aliado à expectativa de recuperação econômica, deve levar a uma

reprecificação dos ativos. Nossas principais posições permanecem nos setores elétrico, *commodities* e bancos.

Por fim, vale ressaltar que o *spread* entre o *dividend yield* da carteira e o CDI é um dos maiores desde o lançamento do Fundo, há 15 anos.

Multimercado

Vinci Atlas

Mesmo com a aprovação do orçamento em bases razoáveis, o Brasil teve uma performance em linha com os outros países. Enquanto o S&P atingia nova máxima, no Brasil, o Ibovespa se manteve em torno do nível de 120.000. Nos juros, a curva brasileira sofreu um *flattening*, fruto de uma melhor perspectiva fiscal e em linha com a curva de juros dos EUA. O real se valorizou, acompanhando um movimento de enfraquecimento do dólar no mês de abril.

O mercado brasileiro continua com prêmio, consequência da evolução da Covid-19 e da situação política, principalmente com a antecipação da eleição de 2022 com a decisão do STF em relação ao ex-presidente Lula. Nos Estados Unidos, as políticas fiscais e monetárias extremamente expansionistas, associadas aos diversos gargalos de produção, nos fazem acreditar numa volta da inflação de maneira relevante, o que forçaria um aumento dos juros principalmente na parte média e longa da curva.

O Vinci Atlas rendeu 0,83% em abril, fruto de ganhos em ações *single names* (1,14%) e nos juros (0,29%). As perdas ocorreram no mercado de cupom cambial (-0,10%), juros americanos (-0,14%), Bolsas externas (-0,12%) e em operações de moedas (-0,22%), além dos custos do Fundo.

Acreditamos que o atual nível de juros nos EUA associado ao pacote apresentado pelo presidente Joe Biden fará com que o mercado precifique uma alta da inflação americana e o consequente aumento dos juros longos. Já no Brasil, a despeito dos riscos político e fiscal, vemos o mercado de juros e Bolsa com prêmios que poderiam ser menores, mesmo em um cenário sem mudanças relevantes.

CARTA MENSAL

ABRIL 2021

Entramos no mês com posições compradas em Bolsa (Brasil e EUA), vendidas em euro contra moedas de países exportadores de *commodities*, compradas no real contra o dólar, vendidas em *won* e peso mexicano contra o dólar, aplicadas em juros nominais e reais no Brasil, e tomadas no cupom cambial e nos juros americanos de longo prazo.

Vinci Valorem

O Vinci Valorem obteve ganhos nas posições compradas em títulos públicos e derivativos ligados à inflação e tomadas no juro nominal em dólar. Por outro lado, perdeu na posição tomada no juro nominal e comprada no dólar contra o real.

No cenário internacional, o avanço da vacinação e os estímulos dos governos continuam sendo os principais vetores por trás do forte ritmo de crescimento. Em conjunto com uma política monetária acomodatória do FED e um superaquecimento da atividade econômica nos EUA, as expectativas de inflação continuaram altas. A tramitação do novo pacote de Joe Biden e o desenrolar da pandemia na Índia são pontos a acompanhar. Por outro lado, a Europa demonstrou sinais de melhora na mobilidade e imunização.

No âmbito local, apesar de ruídos gerados pelo orçamento e da aprovação com estimados R\$ 100 bilhões extras no teto de gastos, o pilar fiscal não foi comprometido. Com os números relacionados à Covid apresentando desaceleração, um possível aumento da mobilidade e atividade entra no radar. Devido à combinação de mais auxílios emergenciais, câmbio depreciado e aceleração das expectativas de inflação, o Copom deve continuar com a normalização monetária.

O Fundo está com 1,54 PL equivalente aplicado em juro real, concentrado em NTN-Bs de vencimento curto. Compõe também a carteira de renda fixa uma posição tomada em juros nominais de aproximadamente 0,32 PL equivalente.

Na parte de moedas, o Vinci Valorem terminou o mês com pouco menos de 0,9% comprado em dólar contra real, uma posição de 0,12 PL equivalente tomada no FRA de cupom cambial de cinco anos com seis meses e aproximadamente 0,9% tomado no juro nominal de dez anos dos EUA.

CARTA MENSAL

ABRIL 2021

A carteira do Fundo segue concentrada em títulos mais curtos, que se beneficiam com números mais altos da inflação.

Previdência

O Vinci Equilíbrio Icatu Previdência obteve ganhos nas posições compradas em títulos públicos e derivativos ligados à inflação e compradas em uma carteira de ações boas pagadoras de dividendos. Por outro lado, perdeu nas posições tomadas no juro nominal em dólar, vendidas no S&P, compradas em dólar x real e tomadas no juro nominal.

No cenário internacional, o avanço da vacinação e os estímulos dos governos continuam sendo os principais vetores por trás do forte ritmo de crescimento. Em conjunto com uma política monetária acomodatória do FED e um superaquecimento da atividade econômica nos EUA, as expectativas de inflação continuam altas. A tramitação do novo pacote de Joe Biden e o desenrolar da pandemia na Índia são pontos a acompanhar. Por outro lado, a Europa demonstrou sinais de melhora na mobilidade e imunização.

No âmbito local, apesar de ruídos gerados pelo orçamento e da aprovação de estimados R\$ 100 bilhões extras no teto de gastos, o pilar fiscal não foi comprometido. Com a pandemia apresentando desaceleração, um possível aumento da mobilidade e atividade entra no radar. Com câmbio depreciado, mais auxílios emergenciais e aceleração das expectativas de inflação, o Copom deve seguir com a normalização monetária.

O Fundo está com 1,44 PL equivalente aplicado em juro real, concentrado em NTN-Bs de vencimento curto. Compõe também a carteira de renda fixa uma posição tomada em juros nominais.

Na parte de moedas, o Vinci Equilíbrio Icatu Previdência terminou o mês com pouco mais de 0,8% comprado em dólar contra real, uma posição de 0,12 PL equivalente tomada no FRA de cupom cambial de cinco anos com seis meses e aproximadamente 0,9% tomado no juro nominal de dez anos dos EUA.

CARTA MENSAL

ABRIL 2021

Em relação à renda variável, o Fundo está cerca de 13,0% comprado numa cesta de ações boas pagadoras de dividendos, 0,4% vendido em futuro de S&P, e as opções que protegem a carteira estão em cerca de 2,8%.

Crédito

O Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC encerrou o mês de abril com rentabilidade de 0,29%, equivalente a 147% do CDI (154% CDI no ano).

No mês, o Fundo apresentou novamente uma boa rentabilidade, já se beneficiando do aumento do CDI que ocorreu no meio de março. Nossa alocação na plataforma de desconto de recebíveis da cadeia de fornecedores de grandes empresas tem como característica prazos muito curtos e precificação que se ajusta conforme o CDI sobe, o que confere ao Fundo uma proteção natural neste momento de juros crescentes. Além disso, seguimos encontrando um *pipeline* rico em nossa carteira de FIDCs, em operações com diversos tipos de lastro e taxas variando entre CDI + 4,0% e 6,0% a.a., sempre em cotas seniores, o que representa uma proteção importante para a nossa posição.

Em abril, os principais contribuintes de performance do fundo foram o FIDC Cadeia de Fornecedores, o FIDC Solfacil, cujo foco são operações de empréstimos para a aquisição de painéis solares, e o FIDC Sifra Plus, que atua no segmento de multissacado/multicedente e tem prazo de resgate em D+30.

Aproximadamente 35% do Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC estão investidos no FIDC Cadeia de Fornecedores, que opera o desconto de duplicatas performadas e confirmadas junto a empresas de grande porte e baixo risco de crédito. Os outros 65% estão investidos em um portfólio diversificado de cotas seniores de FIDCs, com diversos tipos de lastros. Temos, atualmente, 22 diferentes emissores de FIDCs na carteira, representando em média 2,7% do PL, em cotas seniores e com elevado grau de subordinação.

CARTA MENSAL

ABRIL 2021



ESTE RELATÓRIO DESTINA-SE EXCLUSIVAMENTE AO SEU DESTINATÁRIO E NÃO DEVE SER REPASSADO A TERCEIROS SEM O PRÉVIO E EXPRESSO CONSENTIMENTO DA VINCI PARTNERSOU QUALQUER UMA DE SUAS AFILIADAS ("Vinci"). O presente material tem caráter meramente informativo, não foi auditado e é para uso exclusivo de seu destinatário, cliente da Vinci. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros

sem o prévio e expresso consentimento da Vinci. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o relatório se refere. Este material não pretende ser completo, nem a Vinci assume nenhum compromisso de atualizar as informações aqui contidas. Este documento constitui uma opinião dos analistas e gestores da Vinci, mas não deve ser interpretado como uma recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da Vinci, e não leva em consideração a situação particular de qualquer pessoa. Quaisquer projeções, avaliações de conjuntura ou estimativas de mercado indicadas neste relatório são baseadas em certas premissas, refletem as visões dos analistas e gestores da Vinci e não foram verificadas de forma independente e, portanto, não devem ser interpretadas como um indicativo dos eventos reais que ocorrerão. Outros eventos que não foram levados em consideração podem ocorrer e exercer impacto significativo no mercado. Os analistas e gestores da Vinci usam informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Vinci recomenda ao interessado que consulte seu próprio assessor legal.

CARTA MENSAL

ABRIL 2021

Ações

30-abr-21

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	Ind. Perf.
Vinci GAS Dividendos FIA	12,4361	2,60%	-1,43%	36,23%	775.178.712	710.048.026,78	19/09/05	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Discovery FIA	455,9438	3,43%	1,03%	45,31%	9.545.944	11.591.107,36	13/07/10	0,06%a.a.	não há	-
Vinci GAS Lótus FIC FIA	19,7785	3,36%	0,81%	44,85%	42.824.627	44.333.909,72	31/07/00	2,00%a.a.	20%	IGPM+6%a.a.
Vinci GAS Flash FIC FIA	3,7543	3,24%	0,45%	42,47%	9.904.664	10.242.119,68	12/02/07	3,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci GAS Valor SMLL FIC FIA	2,9240	2,49%	-0,32%	41,69%	9.431.704	79.474.732,90	16/12/11	1,60%a.a.	20%	BMF&BOVESPA Small Cap
Vinci Selection Equities FIA	304,1923	2,31%	-0,23%	39,50%	605.400.421	502.581.360,30	01/11/12	1,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Fatorial Dinâmico FIA	2,9122	4,94%	3,98%	38,56%	250.960.398	210.507.458,02	30/12/15	1,04%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Mosaico FIA*	7,6900	3,16%	0,77%	44,20%	1.476.984.821	1.534.755.429,54	14/11/17	2,00%a.a.	20%	Ibovespa
Vinci Seleção FIA	364,6630	2,63%	-1,37%	39,92%	145.941.140	158.616.360,24	31/03/11	3,00%a.a.	não há	-
Vinci Total Return FIC FIM	145,3862	8,49%	15,74%	55,21%	117.288.413	38.090.771,28	27/12/19	1,55%a.a.	20%	IPCA + YIELD IMA-B

*Este Fundo foi originado da cisão do Mosaico FIA (08.845.635/0001-00) ocorrida em 14/11/17. A rentabilidade anterior a esta data corresponde à rentabilidade do Fundo Mosaico FIA, com data de início em 12/07/2010.

Multimercado

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	Ind. Perf.
Vinci Atlas FIC FIM	145,4703	0,83%	-0,57%	2,02%	593.538.428	438.658.570,71	08/08/16	2,00%a.a.	20%	CDI
Vinci Valorem FIM	230,6343	0,23%	0,66%	7,40%	2.926.340.366	2.031.067.669,52	21/08/12	1,00%a.a.	20%	IMAB-5
Vinci Internacional FIC FIM	292,9480	-1,82%	7,63%	19,28%	125.741.088	63.016.980,05	31/03/14	1,00%a.a.	10%	US TREASURY BILL 3M+2% a.
Vinci Selection FIC FIM	199,2514	0,36%	-0,19%	7,10%	103.117.088	63.125.708,92	31/10/12	1,00%a.a.	10%	CDI
Vinci Multiestratégia FIM	240,5592	0,13%	0,04%	1,80%	1.251.096.149	686.059.323,32	31/03/11	1,00%a.a.	20%	CDI

Previdência

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	Ind. Perf.
Vinci Equilíbrio Icatu Previdência FIC FIM	183,3374	0,64%	0,87%	8,01%	70.459.405	67.462.714,23	30/12/14	2,00%a.a.	não há	-
Vinci Equilíbrio Icatu Previdência FIC FIM II	1,5616	0,65%	0,88%	8,05%	404.152.264	365.843.568,02	11/04/16	2,00%a.a.	não há	-

Crédito

Fundo	Cota Líq.	% mês	% ano	% 12 meses	PL (R\$)	PL Médio (12 meses)	Início	Tx. Adm	Tx. Perf.	Ind. Perf.
Vinci Crédito Estruturado Multiestratégia Plus FIC FIM - CP**	184,4221	269,44%	198,11%	196,24%	54.054.075	49.001.932,70	08/09/14	1,25%a.a.	20%	100% CDI
Vinci Crédito Estruturado Seleção FIC**	163,1503	139,83%	152,35%	136,83%	72.998.440	33.331.113,69	18/06/15	1,20%a.a.	20%	100% CDI
Vinci Crédito Estruturado Selection Advisory FI FIM**	163,2214	139,96%	151,69%	136,89%	92.694.492	102.525.245,19	17/06/15	1,20%a.a.	20%	100% CDI

** Rentabilidades dos fundos em relação ao %CDI.

Índices

Indexador	% mês	% ano	% 12 meses
CDI	0,21%	0,69%	2,15%
Ibovespa (R\$)	1,94%	-0,10%	47,68%
IMA-B	0,65%	-2,17%	9,66%
Dólar (PTAX)	-5,16%	3,98%	-0,43%

Administrador: BEM DTVM Ltda. (desde 17/05/10 para os fundos Vinci GAS Lótus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) * Gestora Fundos de Ações: Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda. (desde 26/04/10 para os fundos Vinci GAS Lótus, Vinci GAS Dividendos e Vinci GAS Flash) * Todos os Fundos destinam-se a investidores qualificados, com exceção dos fundos Vinci GAS Flash, Vinci Gas Dividendos, Vinci Selection Equities e Vinci Fatorial Dinâmico que destinam-se à investidores em geral e do fundo Vinci Gas Valor SMLL que destina-se à entes públicos. * O Vinci GAS Lótus, Vinci Mosaico e Vinci GAS Dividendos possuem taxa de saída de 5% sobre o valor do resgate para cotistas que não quiserem cumprir o prazo de 30 dias para cotização do resgate.

O presente documento tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Vinci Partners ou qualquer uma de suas afiliadas ("Vinci"). Este relatório não constitui o extrato mensal oficial de seus investimentos no fundo de investimento a que se refere ("Fundo"). No caso de divergência entre as informações contidas neste relatório e aquelas contidas no extrato mensal emitido pelo administrador do Fundo, as informações contidas no referido extrato mensal prevalecerão sobre as informações deste relatório. As eventuais divergências podem ocorrer devido à adoção de métodos diversos de cálculo e apresentação. O valor do patrimônio líquido de cada fundo contido neste relatório é líquido das despesas do fundo (i.e. honorários, comissões e impostos). A rentabilidade do fundo divulgada neste relatório não é líquida de impostos e nem de taxa de saída. Os valores ora atribuídos aos ativos do fundo são estimados de acordo com a precificação realizada pelo administrador. Os preços ora utilizados são, no mínimo, do dia anterior e não representam valores atualizados de mercado. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos das classes "ações" e "multimercado com renda variável" podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração, falência e recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. As comparações a certos índices de mercado foram incluídas para referência apenas e não representam garantia de retorno pela Vinci. Os resultados obtidos no passado não representam garantia de resultados futuros e não contam com garantia da Vinci, de qualquer de suas afiliadas, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento do Fundo, do Formulário de Informações Complementares e da Lâmina de Informações Essenciais, se houver, ao aplicar seus recursos. Investimentos implicam na exposição a riscos, inclusive na possibilidade de perda total do investimento. Ouvidoria - De segunda a sexta-feira, exceto feriados, das 8h às 18h (horário de Brasília): 0800-725-5512, ouvidoria@vincipartners.com.

CARTA MENSAL

ABRIL 2021

Relacionamento com Cliente

Alocadores e Distribuidores

Rio de Janeiro

Ronaldo Boruchovitch
21 2159-6271
rboruchovitch@vincipartners.com

São Paulo

Felipe Abenza
11 3572-3972
fabenza@vincipartners.com

Carolina Melchert
11 3572-3974
cmelchert@vincipartners.com

Clientes Institucionais

São Paulo

Marcelo Rabbat
11 3572-3775
mrabbat@vincipartners.com

Alexandre Damasceno
11 3572-3778
adamasceno@vincipartners.com

Alessandro Meneghel
11 3572-3772
ameneghel@vincipartners.com

Marcelo Gengo
11 3572-3774
mgengo@vincipartners.com

Amanda Azevedo
11 3572-3777
aazevedo@vincipartners.com

Rafael Bordim
11 3572-3779
rbordim@vincipartners.com

Empresas

São Paulo

Daniel Figueiredo
11 3572-3771
dfigueiredo@vincipartners.com

Investidores Individuais

Rio de Janeiro

Mariano Figueiredo
21 2159-6180
mfigueiredo@vincipartners.com

Leticia Costa
21 2159-6101
lcosta@vincipartners.com

Caroline Pacheco
21 2159-6104
cpacheco@vincipartners.com

São Paulo

Flavio Hernandez
11 3572-3851
fhernandez@vincipartners.com

Rachel Kovacs do Val
11 3572-3852
rkovacs@vincipartners.com

Natalia Aguiar
11 3572-3858
naguiar@vincipartners.com

Ribeirão Preto

Mariana Biagi
16 2101-4641
mbiagi@vincipartners.com